



Deputados da Assembleia da República, integrando a Comissão de Agricultura, Assuntos Económicos e Ambientais, visitaram, na última semana de Maio passado, a empresa Electricidade de Moçambique (EDM), E.P., tendo, no final da visita, a 30 de Maio, se reunido com membros do Conselho de Administração e alguns directores centrais.

Segundo deu a conhecer no decorrer do encontro Francisco Mucanheia, Presidente da Comissão, a vinda da Comissão de Agricultura à EDM tinha por objectivo viver por dentro o trabalho que está sendo realizado pela empresa, inteirar-se das dificuldades e preocupações, assim como partilhar as perspectivas de solução. Principalmente, queriam informar-se do ponto de situação da electrificação rural, o trabalho que está a ser feito com vista a sanar o problema da qualidade de energia, assim como os grandes projectos em gestação.

A equipa da EDM – liderada pelo respectivo Presidente, Eng. Augusto de Sousa Fernando, e integrando os Administradores Executivos Adriano Jonas, Cirilo Fabião e Orlando Missa, assim como os directores ou chefes de divisão Carlos Yum, Luís Amado, Ildo Rufino, Fernando Balane, Jonas Chitsumba, José Buque, Aly Sicola, Erasmo Biosse, Celestino Siteo e Ivone Manganhela – fez uma apresentação radiografia da actual fase da empresa Electricidade de Moçambique.

A apresentação, introduzida e sumarizada pelo PCA, e apresentada em cada ponto específico pelo director da área, faz um espelho exaustivo da empresa. O Eng. Carlos Yum referiu-se aos indicadores de desempenho, os quais foram atingidos e ou superados, à excepção das perdas, que rondam os 21 por cento. Como seu pelouro, Yum falou também dos grandes em desenvolvimento ou ainda em encubação, como o projecto do Sistema Nacional de Transporte de Energia Eléctrica, antes designado CESUL; da problemática da demanda de energia no país e na região, assim como dos sistemas tarifários. O Eng. Ildo Rufino referiu-se aos esforços todos em curso para o incremento da produção de energia, de forma a incrementar-se a disponibilidade de electricidade. O Eng. Sicola falou do que se está a fazer com relação à Rede Nacional de Transporte, enquanto Jonas Chitsumba falaria da problemática de distribuição, a

actual demanda de mais energia, principalmente nos centros urbanos, como Maputo.

Já o Eng. José Buque falaria dos aspectos comerciais, com mais enfoque para o Credelec, tendo dado o ponto de situação do projecto Credelec Online, que visa ligar o sistema para todo o país; para, de seguida, Erasmo Biosse falar da problemática de perdas, roubos e vandalização do material eléctrico, bem como dos esforços em curso para reduzir ou amainar estes percalços.

Como que em jeito de remate, o Presidente Fernando sublinhou os grandes desafios da EDM, designadamente a continuação da expansão da energia para mais compatriotas, a melhoria da qualidade do fornecimento de energia eléctrica, bem como do atendimento dos clientes, assim como a implementação dos vários projectos em carteira.

Na sessão de esclarecimentos que se seguiu, os deputados colocaram várias questões, incidindo, sobretudo, à electrificação rural de certos pontos dos seus círculos eleitorais; a qualidade de fornecimento de energia, sugerindo que a EDM devia promover as lâmpadas de baixo consumo; bem como o ajustamento tarifário.

Outrossim, os deputados quiseram saber sobre se a empresa não pode subsidiar mais a agricultura; bem como se não pode aproveitar as barragens de Massingir e Macaretane e outras para produzir energia eléctrica; o aproveitamento de gás para a produção de energia. Entre outras questões.

A direcção da EDM esclareceu a todas estas questões, tendo os deputados manifestado claramente a sua satisfação pelo trabalho que está sendo realizado.